

## CARTA COMPROMISSO

Aprovada na Conferência Livre Democrática e Popular de Saúde, em 5 de agosto de 2022 em São Paulo

DA: FRENTE PELA VIDA

PARA: SR. LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA, CANDIDATO A PRESIDENTE DO BRASIL

No dia 5 de agosto de 2022 a Frente pela Vida realizou a Conferência Nacional Livre Democrática e Popular de Saúde. O lançamento da Conferência ocorreu no Congresso Nacional em 7 de abril, e desde então foram realizadas mais de 120 atividades entre conferências estaduais, setoriais e encontros de movimentos, para discutir as diretrizes da política de saúde no Brasil.

A Frente pela Vida no intuito de contribuir para a formulação da política de saúde para os próximos anos, apresenta aqui os eixos centrais acordados na Conferência, tratando-se, portanto, de contribuições para o futuro governo, as quais consideramos de alta relevância, em função da centralidade da saúde, o papel fundamental do SUS e sua associação direta à plena democracia.

Inicialmente é importante reafirmar o caráter social da política de saúde, definindo o SUS 100% público, e o princípio da Universalidade de acesso, garantindo o direito aos serviços e produtos de saúde, a todas as pessoas. Insistimos na urgência em revogar a Emenda Constitucional 95 para que o Estado retome um crescente investimento público na saúde.

Soma-se a necessidade fundamental:

Da recomposição do **orçamento da saúde**. Entendemos como fundamental para a sustentabilidade do SUS, o fomento necessário para que o orçamento chegue a no mínimo 6% do Produto Interno Bruto, a exemplo dos países desenvolvidos com sistemas universais, elevando o gasto público a 60% do total do gasto com saúde no país.

De política de **alocação dos recursos** destinados à saúde, os quais propomos sejam direcionados prioritariamente, ao fortalecimento da Rede Básica de Saúde, que inclui a Atenção Primária, Cuidados Intermediários e outros serviços de referência territorial.

De fomentar as relações entre política de saúde, industrial e de ciência, tecnologia e inovação, através do fortalecimento do papel do Estado na indução, e sustentação do **Complexo Econômico da Saúde** – CES. Isto tem por objetivo construir a Autonomia Estratégica em Saúde para a segurança e soberania sanitária, a redução da dependência externa de insumos e tecnologias estratégicas, e o aumento da capacidade endógena em seu desenvolvimento e produção.

De criar uma **Carreira Pública Nacional** para o SUS, organizada e cofinanciada pelas três esferas de governo. Isto significa participação tripartite no financiamento, provimento, seleção, contratação e formação dos profissionais de Saúde.

De valorizar o Controle Social da política de saúde, enfatizando o importante papel do **Conselho Nacional de Saúde**, as Conferências de Saúde, assim como toda rede de Conselhos Estaduais, Municipais e Locais, que são partes fundamentais da democracia junto ao SUS. Este processo deve ampliar a possibilidade de exercício da democracia representativa e direta, na relação da política de saúde com a sociedade.

De tornar o SUS, efetivamente público, republicano, moderno, eficiente, transparente, democrático, participativo e sob controle social.

Reafirmar que a Defesa da Vida envolve a **luta pela paz, a luta feminista e contra o patriarcado, por políticas antirracistas, decoloniais, anti-LGBTQIA+ fóbicas, anticapacitismo, antimanicomiais**, e contra todo tipo de discriminação, afirmando a liberdade nas diferentes formas de vida. Para que o Brasil se torne realmente um país justo e inclusivo será necessário eliminar as inaceitáveis iniquidades de gênero, raça/etnia, orientação sexual e classe social que afetam direta e negativamente a saúde destes grupos.

A Frente pela Vida se coloca à disposição para aprofundar a discussão sobre os itens propostos, esperando que estes possam ser incorporados pelo governo que assumirá em janeiro de 2023

São Paulo, 5 de agosto de 2022

Assinam pela Frente pela Vida:

Associação Brasileira de Saúde Coletiva – Abrasco  
Rosana Onocko

Centro de Estudos Brasileiros em Saúde – Cebes  
Lúcia Souto

Associação Rede Unida – Rede Unida  
Túlio Franco

Sociedade Brasileira de Bioética – SBB  
Elda Bussinguer

